

## 6. Conclusão

Fruto do papel cada vez mais atuante que o País vem desempenhando no cenário internacional, em plena consonância com a evolução do pensamento moderno, porém sem se afastar dos valores de outrora, a Marinha do Brasil vem empreendendo esforços com a finalidade de viabilizar a integração de novas tecnologias aos preceitos militares.

Sempre com foco na sua missão e tendo como farol a visão de futuro estabelecida, aqueles que participam do processo de aprestamento da força realizam diuturnamente uma análise do mercado, observando as suas potencialidades logísticas, no sentido de criar valor. Assim, surge a tecnologia RFID como uma alternativa de grande potencial para a gestão dos processos logísticos.

Com o tempo a tecnologia RFID fará cada vez mais parte do cotidiano das empresas e das pessoas, sendo aplicada nos mais diversos segmentos industriais e de serviços. Apesar dos muitos desafios que ainda precisam ser superados, a RFID vem sendo encarada como uma inovação transformadora que pode mudar a maneira como são conduzidos os negócios e revolucionar a cadeia de suprimentos através de uma larga adoção.

É reconhecido que o RFID pode se tornar no futuro a principal tecnologia para rastreamento de produtos e gestão de estoque, mas as empresas que se propuserem a adotar RFID devem considerar cuidadosamente os seus benefícios a longo prazo e o impacto ao invés de simplesmente seguir os passos dos concorrentes (Roh *et al.*, 2009). O esforço de disseminar o que realmente a tecnologia RFID é capaz e quais são as limitações desta devido ao ambiente em que se está inserido são de extrema importância para que não sejam criadas expectativas irreais do resultado de um eventual projeto de implantação.

Neste viés, o que se pretendeu neste estudo foi avaliar em que medida os benefícios da implantação da tecnologia RFID poderiam proporcionar melhorias nas atividades logísticas do DepSubMRJ, eliminando os gargalos existentes.

Relembrando, o objetivo do estudo foi analisar a viabilidade de implantação da tecnologia RFID, mantida a compatibilidade com os sistemas correntes, visando compreender esta tecnologia e desvendar as oportunidades mais relevantes na estrutura logística do DepSubMRJ.

O estudo pautou-se, inicialmente, na apresentação de um panorama geral do uso do RFID, deslindando, com base em diversos casos de aplicação, os benefícios que a tecnologia pode proporcionar à cadeia de suprimentos e os desafios atuais a serem superados na sua adoção.

A partir destes dados, foi realizado um diagnóstico dos aspectos logísticos associados ao DepSubMRJ, que correlacionados ao referencial teórico levantado, permitiu a análise de requisitos fundamentais para a definição de métricas e de novos processos como solução RFID para maximizar as operações do depósito. Esta análise baseou-se na realização de um *Site Survey* que possibilitasse o estudo de viabilidade técnica e econômica.

O que se viu foi que a RFID é realmente a tecnologia que a instituição necessita, ou seja, ela fornecerá funcionalidades não disponíveis em nenhuma outra tecnologia, solucionando os gargalos existentes. Não obstante, as especificidades inerentes à RFID não são restrição para a sua implantação e, mesmo o estudo sendo baseado na análise de uma única variável (redução de mão-de-obra), uma dentre muitas oportunidades de melhoria de eficiência operacional, propiciará ganhos financeiros satisfatórios. Portanto, entende-se ser viável tanto técnica quanto economicamente a implantação da tecnologia RFID nos Armazéns do DepSubMRJ.

Pode-se afirmar que a contribuição do estudo está em gerar à Marinha do Brasil uma capacidade gerencial inequívoca, possibilitando a execução de boas práticas da gestão moderna, suscitando mudança de alguns paradigmas e a adoção de novas tendências praticadas no meio empresarial. Tudo isso consonante ao alcance de uma melhor qualidade do atendimento ao consumidor, da eficiência e da redução dos custos.

Este estudo serve de base para o desenvolvimento de futuras pesquisas que possam abordar a execução e implementação da tecnologia RFID, tanto relacionados aos processos do DepSubMRJ, no que tange à alguns aspectos não suscitados no campo prático deste trabalho, como a integração da solução RFID EPC com o sistema de gestão SINGRA (ERP), quanto orientada a outras classes de material, com a finalidade de alcançar uma solução otimizada e sustentável para toda a Cadeia de Abastecimento.